

VESTIBULAR 2023
ACESSO 2024

004. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Licenciatura em Ciência da Computação, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Florestal, Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Engenharia Eletrônica, Engenharia Naval, Meteorologia, Sistemas de Informação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Tecnologia em Agrimensura e Tecnologia em Mineração.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

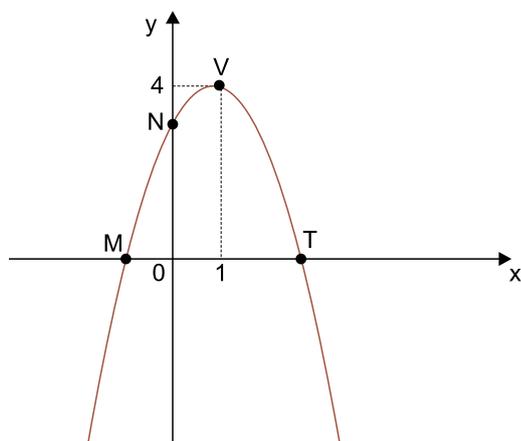
QUESTÃO 01

Em uma indústria, a máquina A pinta 5 peças em 2 minutos e a máquina B pinta 7 peças em 3 minutos, ambas as máquinas trabalhando sem interrupções. Nessas mesmas condições e mantida sempre essa mesma proporcionalidade, se essas duas máquinas trabalharem simultaneamente durante 1 hora e 12 minutos, o número de peças que a máquina A irá pintar a mais do que a máquina B será

- (A) 6.
- (B) 10.
- (C) 14.
- (D) 12.
- (E) 8.

QUESTÃO 02

Em um plano cartesiano, a parábola descrita pela função $f(x) = -x^2 + bx + c$, em que b e c são números reais, intersecta os eixos coordenados nos pontos M, N e T, e as coordenadas do ponto de máximo V são (1, 4).



A equação da reta que passa pelos pontos N e T é dada por

- (A) $y = -x - 1$
- (B) $y = x + 2$
- (C) $y = -x + 3$
- (D) $y = x + 5$
- (E) $y = -x + 4$

QUESTÃO 03

As notas de matemática obtidas por um estudante na 1ª, 2ª e 3ª provas do ano formam, nessa ordem, uma progressão aritmética de razão 3. Se o estudante tivesse obtido um ponto a mais na 1ª prova e mantivesse as mesmas notas da 2ª e da 3ª provas, essa nova sequência de notas, nessa ordem, formaria uma progressão geométrica de razão $\frac{3}{2}$. A nota obtida por ele na 3ª prova foi

- (A) 6.
- (B) 9.
- (C) 8.
- (D) 7.
- (E) 10.

QUESTÃO 04

O ponto A (5, 4) pertence à função $f(x) = 2^{x-k}$ e o ponto B (2, 4) pertence à função $g(x) = k \cdot x + c$, em que c e k são números reais. O valor de $f(k) + g(1)$ é

- (A) 3.
- (B) 2.
- (C) 0.
- (D) 4.
- (E) 1.

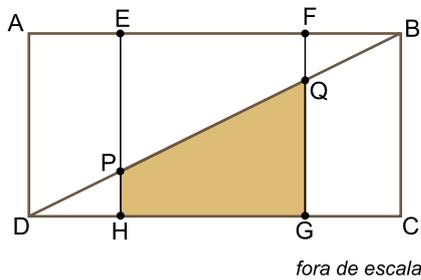
QUESTÃO 05

Um grupo de 9 amigos irá viajar em dois carros. No carro maior irão 5 pessoas e no carro menor irão 4 pessoas. Sabendo que todos sabem dirigir, o número de maneiras distintas de esses 9 amigos se dividirem entre esses dois carros é

- (A) 98.
- (B) 63.
- (C) 82.
- (D) 126.
- (E) 120.

QUESTÃO 06

Considere o retângulo ABCD, de diagonal \overline{BD} , e o quadrado EFGH, cujas áreas são, respectivamente, iguais a 32 cm^2 e 16 cm^2 . Os vértices do quadrado estão sobre os lados do retângulo, e a diagonal \overline{BD} intersecta os lados do quadrado nos pontos P e Q, conforme mostra a figura.



Sabendo que os segmentos \overline{AE} e \overline{FB} possuem a mesma medida, a área do trapézio GHPQ, destacado na figura, é igual a

- (A) $8,5 \text{ cm}^2$.
- (B) $9,5 \text{ cm}^2$.
- (C) $9,0 \text{ cm}^2$.
- (D) $8,0 \text{ cm}^2$.
- (E) $10,0 \text{ cm}^2$.

QUESTÃO 07

Considere a função $f(x) = 4 \cdot \text{sen}(2x)$. O valor de $f\left(\frac{\pi}{3}\right)$ é

- (A) $\frac{\sqrt{2}}{2}$
- (B) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- (C) $2\sqrt{3}$
- (D) $2\sqrt{2}$
- (E) $\sqrt{3}$

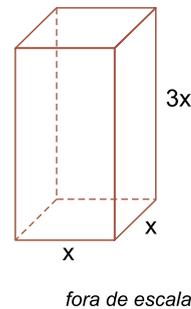
QUESTÃO 08

Considere o polinômio $p(x) = 3x^3 - kx^2 - 5x + 1$, em que k é um número real. Se $p(-1) = 1$, o valor de $p(k)$ é igual a

- (A) 7.
- (B) 6.
- (C) 8.
- (D) 5.
- (E) 4.

QUESTÃO 09

A medida da altura de um prisma reto de base quadrada é o triplo da medida da aresta da base, conforme mostra a figura.



Sabendo que a soma das medidas das 12 arestas desse prisma é 80 cm , seu volume é

- (A) 216 cm^3 .
- (B) 144 cm^3 .
- (C) 120 cm^3 .
- (D) 168 cm^3 .
- (E) 192 cm^3 .

QUESTÃO 10

A média aritmética das notas das cinco melhores provas de matemática de uma turma é 8,0. Sabendo que somente duas dessas notas são iguais e que a média aritmética das outras três notas é 7,0, a nota que aparece repetida é

- (A) 8,0.
- (B) 9,5.
- (C) 7,5.
- (D) 9,0.
- (E) 8,5.

QUESTÃO 11

Uma pessoa colocou um capital de R\$ 2.000,00 em uma aplicação financeira, a juros simples, durante 15 meses. Após esses 15 meses, essa pessoa retirou o montante (capital + juros) e utilizou 30% desse valor, restando ainda R\$ 1.568,00 do valor retirado. A taxa mensal de juros simples dessa aplicação era de

- (A) 0,9%.
- (B) 1,0%.
- (C) 0,6%.
- (D) 0,8%.
- (E) 0,7%.

QUESTÃO 12

Em uma urna há 5 bolas vermelhas e as demais bolas são amarelas, de modo que, ao retirar-se aleatoriamente uma bola dessa urna, a probabilidade de ela ser amarela é $\frac{2}{3}$. O número total de bolas que há nessa urna é

- (A) 10.
- (B) 15.
- (C) 21.
- (D) 12.
- (E) 18.

QUESTÃO 13

Um aplicativo de celular mostra o trajeto para uma viagem de carro partindo de Porto Velho, em Rondônia, a Manaus, no Amazonas, conforme a figura. Além do trajeto, o aplicativo mostra a distância a ser percorrida e a estimativa de tempo para a viagem.



(<http://google.com.br>. Adaptado.)

Com base nas informações da figura, o aplicativo estima que o carro irá percorrer esse trajeto com uma velocidade média de

- (A) 72 km/h.
- (B) 60 km/h.
- (C) 98 km/h.
- (D) 102 km/h.
- (E) 86 km/h.

QUESTÃO 14

Uma pessoa está almoçando em uma mesa de vidro ligeiramente inclinada. Sobre a mesa, um copo de refrigerante, que está molhado devido à água que se acumulou na superfície externa do recipiente, começa a deslizar. A pessoa repara que o copo, com massa de 0,3 kg, escorrega por uma linha reta de 20 cm com velocidade constante e depois cai da mesa. Logo, essa pessoa conclui que, enquanto o copo escorregava, a força resultante sobre o copo era de

- (A) 8 N.
- (B) 2 N.
- (C) 10 N.
- (D) 0 N.
- (E) 5 N.

QUESTÃO 15

A aceleração da gravidade na superfície de um planeta é obtida pela expressão:

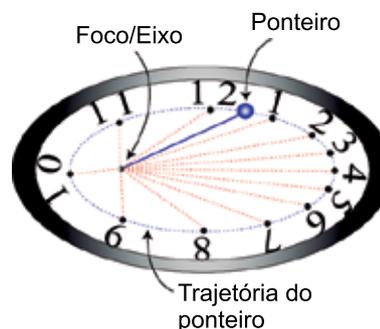
$$g = G \frac{M}{R^2}$$

em que G é a constante gravitacional universal, M é a massa do planeta, e R é o raio do planeta. Para o caso da Terra, tem-se o valor aproximado da aceleração da gravidade $g_T = 10 \text{ m/s}^2$. Sabendo que a razão entre a massa e o quadrado do raio da Terra M_T/R_T^2 é cerca de 2,5 vezes maior que a razão entre a massa e o quadrado do raio de Marte M_M/R_M^2 , a aceleração da gravidade em Marte vale cerca de

- (A) 2,5 m/s^2 .
- (B) 0,2 m/s^2 .
- (C) 4,0 m/s^2 .
- (D) 1,0 m/s^2 .
- (E) 8,0 m/s^2 .

QUESTÃO 16

Um artista sonha com um relógio em formato elíptico e pede a um físico para projetar seu maquinário. O relógio deve possuir apenas um ponteiro composto por uma haste de comprimento variável e uma esfera em sua ponta, que se desloca em uma trajetória elíptica pelo relógio, para indicar as horas, conforme a figura.

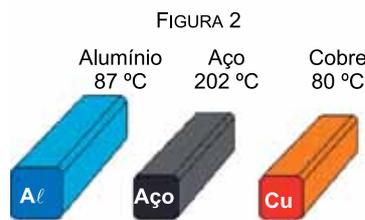
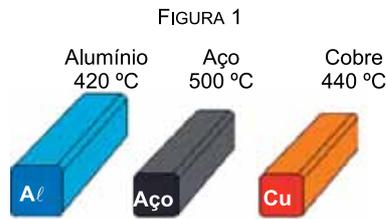


Baseando-se na 2ª lei de Kepler, o físico projeta o maquinário de forma que o eixo do ponteiro seja fixo e fique localizado sobre um dos focos da elipse. Para que o relógio possa marcar as horas corretamente, é necessário que

- (A) as áreas varridas pelo ponteiro entre cada dois números consecutivos do lado direito do relógio sejam maiores do que as do lado esquerdo.
- (B) os caminhos percorridos pela esfera do ponteiro entre cada dois números consecutivos do lado esquerdo do relógio sejam menores do que do lado direito.
- (C) o ponteiro gire mais devagar quando a esfera estiver mais próxima dos números localizados à esquerda do relógio.
- (D) os caminhos percorridos pela esfera do ponteiro entre os números do relógio sejam todos iguais.
- (E) as áreas varridas pelo ponteiro entre cada dois números consecutivos apresentem o mesmo tamanho.

QUESTÃO 17

Durante um processo de usinagem, três lingotes metálicos, um de alumínio, um de aço e um de cobre, são produzidos em diferentes temperaturas, indicadas na figura 1, e deixados sobre uma mesa para resfriar. Passado certo período, as temperaturas dos lingotes são aferidas e anotadas novamente, conforme a figura 2.

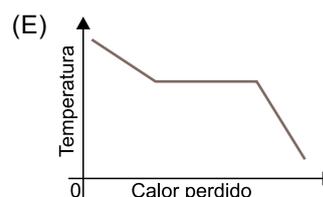
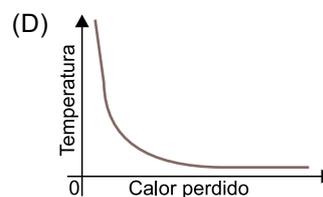
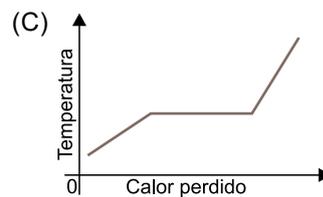
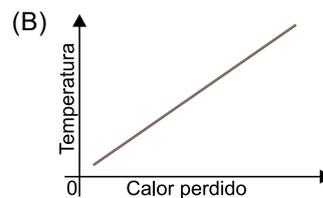
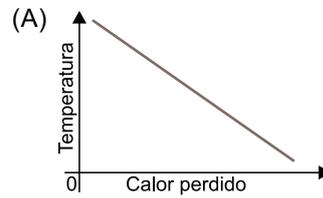


Considere que os lingotes de alumínio, aço e cobre possuem a mesma capacidade térmica, C , e que perderam, respectivamente, as quantidades de calor ΔQ_{al} , $\Delta Q_{aço}$ e ΔQ_{cu} , durante o processo de resfriamento. Sabendo que a quantidade de calor perdida pelos lingotes pode ser obtida pela fórmula $\Delta Q = C \times \Delta T$, em que ΔT é a variação de temperatura, afirma-se que, em módulo:

- (A) $\Delta Q_{al} > \Delta Q_{cu} > \Delta Q_{aço}$
- (B) $\Delta Q_{cu} > \Delta Q_{al} > \Delta Q_{aço}$
- (C) $\Delta Q_{cu} > \Delta Q_{aço} > \Delta Q_{al}$
- (D) $\Delta Q_{aço} > \Delta Q_{al} > \Delta Q_{cu}$
- (E) $\Delta Q_{al} > \Delta Q_{aço} > \Delta Q_{cu}$

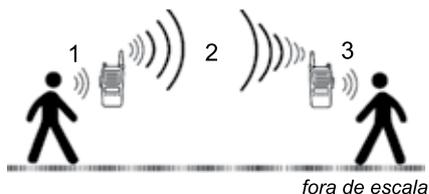
QUESTÃO 18

Certa quantidade de alumínio, em estado líquido e em temperatura acima de seu ponto de fusão, é colocada em um molde para formar o bloco de um motor. O alumínio então resfria, solidifica-se e atinge uma temperatura próxima à do ambiente. O gráfico que melhor representa a variação de temperatura do alumínio em termos da perda de calor que ele sofre durante esse processo é:



QUESTÃO 19

Duas crianças estão brincando com radiocomunicadores, conforme a imagem.



Quando a criança da esquerda fala em frente ao seu radiocomunicador, o som que sai por sua boca, representado por 1 na imagem, atinge o microfone desse aparelho. O radiocomunicador converte esse som em um sinal, representado por 2, e o envia para o radiocomunicador da criança à direita. Esse sinal é então convertido em um som pelo alto-falante do radiocomunicador da criança à direita, representado por 3. Nessa situação, 1, 2 e 3 representam, respectivamente, ondas

- (A) mecânica, eletromagnética e mecânica.
- (B) mecânica, mecânica e mecânica.
- (C) eletromagnética, mecânica e mecânica.
- (D) eletromagnética, mecânica e eletromagnética.
- (E) mecânica, mecânica e eletromagnética.

QUESTÃO 20

Considere que, a cada vez que ocorre uma explosão de combustível dentro de uma das câmaras de combustão do motor de um carro, um pulso sonoro é emitido pelo seu escapamento. No caso de um carro com motor de quatro cilindros e com regime de funcionamento de quatro tempos, a cada revolução do motor ocorrem 2 explosões de combustível. Sabendo que o marcador de rotações desse carro indica que o motor está funcionando com 1 500 rotações por minuto, a frequência sonora emitida pelo escapamento nesse momento deve ser de

- (A) 300 Hz.
- (B) 50 Hz.
- (C) 6 000 Hz.
- (D) 10 Hz.
- (E) 500 Hz.

QUESTÃO 21

Durante um dia de operação de uma usina hidrelétrica, $5,0 \times 10^{10}$ kg de água presente no reservatório passam por uma queda de 100 m para produzir energia elétrica nas turbinas da usina. Considere que a aceleração da gravidade local seja de 10 m/s^2 e que o processo todo tenha um rendimento de 12%, ou seja, que apenas 12% da energia potencial armazenada na água seja convertida em energia elétrica. A energia elétrica produzida por essa usina, nesse um dia de operação, foi de

- (A) $1,2 \times 10^7 \text{ J}$.
- (B) $1,2 \times 10^{14} \text{ J}$.
- (C) $6,0 \times 10^8 \text{ J}$.
- (D) $3,0 \times 10^{10} \text{ J}$.
- (E) $6,0 \times 10^{12} \text{ J}$.

QUESTÃO 22

Ao realizar um experimento com gotículas de óleo eletricamente carregadas, um cientista registrou as cargas de sete dessas gotículas, organizando seu registro na tabela:

| Gotículas | Carga |
|-----------|--------|
| G1 | 2 e |
| G2 | -2 e |
| G3 | -3,5 e |
| G4 | -12 e |
| G5 | 1,3 e |
| G6 | 9 e |
| G7 | -1,7 e |

Considere que essas gotículas possuam em sua composição apenas nêutrons, prótons e elétrons. Sendo e o valor da carga elétrica elementar, ao analisar os registros feitos pelo cientista, percebe-se que houve erro ao registrar a carga elétrica de ao menos

- (A) 4 gotículas.
- (B) 3 gotículas.
- (C) 2 gotículas.
- (D) 6 gotículas.
- (E) 5 gotículas.

QUESTÃO 23

Uma pessoa deseja construir uma lanterna com uma lâmpada de 120Ω de resistência e pilhas de $1,5 \text{ V}$ cada. Para que a lâmpada funcione corretamente, é necessário que por ela passe uma corrente de 50 mA . Considerando a lâmpada como um resistor ôhmico, o número de pilhas que a pessoa deve ligar em série com a lâmpada é

- (A) 8.
- (B) 2.
- (C) 6.
- (D) 4.
- (E) 3.

QUESTÃO 24

Para instalar um novo autofalante em uma caixa de som, um eletricista precisará combinar, em paralelo, três capacitores, que servirão como filtros elétricos. As capacitâncias desses capacitores são de $5 \mu\text{F}$, $10 \mu\text{F}$ e $75 \mu\text{F}$. A capacitância equivalente obtida pelo eletricista será de

- (A) $42 \mu\text{F}$.
- (B) $850 \mu\text{F}$.
- (C) $90 \mu\text{F}$.
- (D) $3 \mu\text{F}$.
- (E) $3750 \mu\text{F}$.

Leia o texto de Jared Diamond para responder às questões de 25 a 28.

Todos nós sabemos que a história avançou de modo muito diferente para os povos de cada parte do globo. Nos 13000 anos que se passaram desde o fim da última Era Glacial, algumas partes do mundo desenvolveram sociedades industriais e letradas, que usavam utensílios de metal, enquanto outras produziram apenas sociedades agrícolas analfabetas e ainda outras se mantiveram caçadoras-coletoras de alimentos, usando artefatos feitos com pedras. Essas desigualdades projetaram grandes sombras sobre o mundo moderno, uma vez que as sociedades letradas que possuíam utensílios de metal conquistaram ou exterminaram as outras sociedades. Embora essas diferenças representem os fatos mais elementares da história mundial, suas causas continuam incertas e controvertidas.

(*Armas, germes e aço*, 2013.)

QUESTÃO 25

Infere-se a partir do texto que os seres humanos que existiram antes de 13000 anos atrás

- (A) eram caçadores-coletores de alimentos.
- (B) tendiam a agredir membros da própria comunidade.
- (C) tinham uma índole pacífica.
- (D) produziam artefatos de metal.
- (E) organizavam-se em sociedades agrícolas analfabetas.

QUESTÃO 26

Na frase “Embora essas diferenças representem os fatos mais elementares da história mundial, suas causas continuam incertas e controvertidas”, o termo sublinhado equivale a:

- (A) individuais.
- (B) lógicos.
- (C) atrasados.
- (D) precários, inúteis.
- (E) básicos, essenciais.

QUESTÃO 27

“Embora essas diferenças representem os fatos mais elementares da história mundial, suas causas continuam incertas e controvertidas.”

Em relação à oração que a sucede, a oração sublinhada expressa

- (A) uma causa.
- (B) uma concessão.
- (C) uma consequência.
- (D) uma comparação.
- (E) uma condição.

QUESTÃO 28

Uma oração com sentido de adjetivo, ou seja, cuja função é normalmente exercida por um adjetivo, inicia-se no termo sublinhado em:

- (A) “Todos nós sabemos que a história avançou de modo muito diferente”.
- (B) “Essas desigualdades projetaram grandes sombras sobre o mundo moderno”.
- (C) “para os povos de cada parte do globo”.
- (D) “algumas partes do mundo desenvolveram sociedades industriais e letradas, que usavam utensílios de metal”.
- (E) “Nos 13 000 anos que se passaram desde o fim da última Era Glacial”.

QUESTÃO 29

Considere a tirinha de Fernando Gonsales.



(www.folha.uol.com.br)

Para produzir o efeito de humor da tirinha, o cartunista mobiliza o seguinte recurso expressivo:

- (A) contradição.
- (B) eufemismo.
- (C) ambiguidade.
- (D) gradação.
- (E) redundância.

Leia o poema de Alberto Caieiro, heterônimo de Fernando Pessoa, para responder às questões de 30 a 32.

O que nós vemos das cousas são as cousas.
 Por que veríamos nós uma cousa se houvesse outra?
 Por que é que ver e ouvir seria iludirmo-nos
 Se ver e ouvir são ver e ouvir?

O essencial é saber ver,
 Saber ver sem estar a pensar,
 Saber ver quando se vê,
 E nem pensar quando se vê
 Nem ver quando se pensa.

Mas isso (tristes de nós que trazemos a alma vestida!),
 Isso exige um estudo profundo,
 Uma aprendizagem de desaprender
 E uma sequestração na liberdade daquele convento
 De que os poetas dizem que as estrelas são as freiras eternas
 E as flores as penitentes convictas de um só dia,
 Mas onde afinal as estrelas não são senão estrelas
 Nem as flores senão flores,
 Sendo por isso que lhes chamamos estrelas e flores.

(Poemas escolhidos, 1997.)

QUESTÃO 30

No poema, o eu lírico

- (A) reconhece que qualquer coisa, mesmo a mais simples, pode ter inúmeros significados.
- (B) critica a poesia que atribui às palavras um sentido metafórico.
- (C) defende uma poesia que expresse os sentimentos de maneira indireta.
- (D) afirma que a razão é uma boa maneira de descobrir os mistérios do mundo.
- (E) elogia os poetas que fazem uso criativo das palavras.

QUESTÃO 31

No contexto do poema, o trecho “tristes de nós que trazemos a alma vestida!” (3ª estrofe) expressa a ideia de que

- (A) o ser humano é um ser vaidoso que se preocupa mais consigo mesmo do que com os outros.
- (B) os seres humanos vestem roupas como maneira de afirmar sua superioridade frente aos demais animais.
- (C) o ser humano tem as mesmas habilidades e as mesmas dificuldades dos demais animais.
- (D) os seres humanos vestem roupas diferentes para diferenciar as classes sociais em uma sociedade desigual.
- (E) o ser humano é um ser cultural, prejudicado pela racionalização excessiva.

QUESTÃO 32

Termo expletivo é uma palavra ou expressão que não exerce função gramatical numa oração, mas que dá ênfase, realce, a algum aspecto do que se está dizendo.

É um termo expletivo o segmento sublinhado em:

- (A) “Por que é que ver e ouvir seria iludirmo-nos” (1ª estrofe)
- (B) “O que nós vemos das cousas são as cousas.” (1ª estrofe)
- (C) “Saber ver sem estar a pensar,” (2ª estrofe)
- (D) “Mas onde afinal as estrelas não são senão estrelas” (3ª estrofe)
- (E) “Se ver e ouvir são ver e ouvir?” (1ª estrofe)

Leia o trecho inicial do conto “Miss Dollar”, de Machado de Assis, para responder às questões de 33 a 35.

Era conveniente ao romance que o leitor ficasse muito tempo sem saber quem era *Miss Dollar*. Mas por outro lado, sem a apresentação de *Miss Dollar*, seria o autor obrigado a longas digressões, que encheriam o papel sem adiantar a ação. Não há hesitação possível: vou apresentar-lhes *Miss Dollar*.

Se o leitor é rapaz e dado ao gênio melancólico, imagina que *Miss Dollar* é uma inglesa pálida e delgada, escassa de carnes e de sangue, abrindo à flor do rosto dous grandes olhos azuis e sacudindo ao vento umas longas tranças louras. A moça em questão deve ser vaporosa e ideal como uma criação de Shakespeare; deve ser o contraste do *roastbeef* britânico, com que se alimenta a liberdade do Reino Unido [...] A sua fala deve ser um murmúrio de harpa-eólia¹; o seu amor um desmaio, a sua vida uma contemplação, a sua morte um suspiro.

A figura é poética, mas não é a da heroína do romance.

Suponhamos que o leitor não é dado a estes devaneios e melancolias; nesse caso imagina uma *Miss Dollar* totalmente diferente da outra. Desta vez será uma robusta americana, vertendo sangue pelas faces, formas arredondadas, olhos vivos e ardentes, mulher feita, refeita e perfeita. [...]

Já não será do mesmo sentir o leitor que tiver passado a segunda mocidade e vir diante de si uma velhice sem recurso. Para esse, a *Miss Dollar* verdadeiramente digna de ser contada em algumas páginas, seria uma boa inglesa de cinquenta anos, dotada com algumas mil libras esterlinas, e que, aportando ao Brasil em procura de assunto para escrever um romance, realizasse um romance verdadeiro, casando com o leitor aludido. [...]

Mais esperto, que os outros, acode um leitor dizendo que a heroína do romance não é nem foi inglesa, mas brasileira dos quatro costados, e que o nome de *Miss Dollar* quer dizer simplesmente que a rapariga é rica.

A descoberta seria excelente, se fosse exata; infelizmente nem esta nem as outras são exatas. A *Miss Dollar* do romance não é a menina romântica, nem a mulher robusta, nem a velha literata, nem a brasileira rica. Falha desta vez a proverbial perspicácia dos leitores; *Miss Dollar* é uma cadelinha galga².

(*Todos os contos*, 2019. Adaptado.)

¹ harpa-eólia: instrumento musical antigo em que o som é produzido pela fricção do vento em cordas tensionadas.

² galgo: raça canina cujos indivíduos têm patas e pescoço alongados.

QUESTÃO 33

Um procedimento típico em Machado de Assis utilizado no conto é:

- (A) os personagens são os próprios narradores de suas histórias.
- (B) o narrador se dirige diretamente a seus leitores para fazer comentários sobre a narrativa.
- (C) o narrador apresenta os fatos como parte de um experimento científico.
- (D) os personagens são pertencentes às altas classes sociais.
- (E) o fluxo dos fatos é construído de maneira direta, sem divagações nem desvios.

QUESTÃO 34

No primeiro parágrafo, o narrador comenta possibilidades sobre a composição da narrativa que ele próprio está escrevendo. Em outras palavras, a narrativa debruça-se sobre aspectos da própria narrativa. A tal procedimento dá-se o nome de

- (A) resenha.
- (B) paráfrase.
- (C) intertextualidade.
- (D) metalinguagem.
- (E) memorial.

QUESTÃO 35

“A sua fala deve ser um murmúrio de harpa-eólia; o seu amor um desmaio, a sua vida uma contemplação, a sua morte um suspiro.” (2º parágrafo)

Tal caracterização da mulher está presente, sobretudo, em obras do período

- (A) naturalista.
- (B) realista.
- (C) romântico.
- (D) barroco.
- (E) modernista.

QUESTÃO 36

No livro *A ilusão do fausto*, a autora Edineia Mascarenhas Dias faz considerações sobre a cidade de Manaus na passagem do século XIX para o século XX. A autora dá destaque no livro

- (A) à oposição feita pelas elites locais à construção de uma cidade amazônica semelhante às mais modernas cidades europeias.
- (B) à convivência harmoniosa entre a elite urbana e as classes sociais mais pobres.
- (C) à preocupação das elites em incluir os trabalhadores e lhes garantir acesso à região mais moderna da cidade.
- (D) às contradições entre um centro urbano europeizado e uma periferia pobre e marginalizada.
- (E) às dificuldades técnicas que o clima e a geografia local impuseram ao crescimento urbano manauara.

TEXTO 1

Democracia: sistema ou regime que se baseia na ideia da soberania popular e na distribuição equilibrada do poder, e que se caracteriza pelo direito ao voto, pela divisão dos poderes e pelo controle dos meios de decisão e execução.

No Brasil, afora dois períodos em que não foi exercida com sistema de representação direta (1937-1945, 1964-1985), a partir da independência, consolidou-se como princípio e como realidade, conforme o artigo 1º da Constituição de 1988: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos desta Constituição”.

(www.aulete.com.br. Adaptado.)

TEXTO 2

A crise da democracia contemporânea é um dos principais temas sobre o qual tem se debruçado a teoria política nas primeiras décadas do século 21. Em entrevista concedida à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV – Fiocruz), a cientista política Céli Pinto, professora emérita da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), afirma que o Brasil, um país rico mas com grande desigualdade social, dificilmente vai ter uma democracia robusta, pois, para isso, precisa de alguma igualdade. Segundo a pesquisadora, o que se vê com o neoliberalismo é justamente o oposto: “existe uma relação bastante grande entre diminuição da democracia, inclusive dos valores democráticos, com aumento da desigualdade social, porque nesse caso teria mais possibilidade de ascensão de um líder carismático e populista, na defesa de que a democracia é um sistema que não atende aos interesses das pessoas. As grandes desigualdades sociais são muito propícias a regimes antidemocráticos. Em contrapartida, quanto mais igualdade social, maior é a possibilidade de haver democracia”, defende a professora.

(Redação - EPSJV/Fiocruz. “Uma democracia robusta precisa de alguma igualdade social”. www.epsjv.fiocruz.br, 29.09.2022. Adaptado.)

TEXTO 3



Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

É POSSÍVEL VIVER A DEMOCRACIA EM UM PAÍS TÃO DESIGUAL COMO O BRASIL?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

| | |
|----|--|
| 1 | |
| 2 | |
| 3 | |
| 4 | |
| 5 | |
| 6 | |
| 7 | |
| 8 | |
| 9 | |
| 10 | |
| 11 | |
| 12 | |
| 13 | |
| 14 | |
| 15 | |
| 16 | |
| 17 | |
| 18 | |
| 19 | |
| 20 | |
| 21 | |
| 22 | |
| 23 | |
| 24 | |
| 25 | |
| 26 | |
| 27 | |
| 28 | |
| 29 | |
| 30 | |
| 31 | |
| 32 | |
| 33 | |

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

